

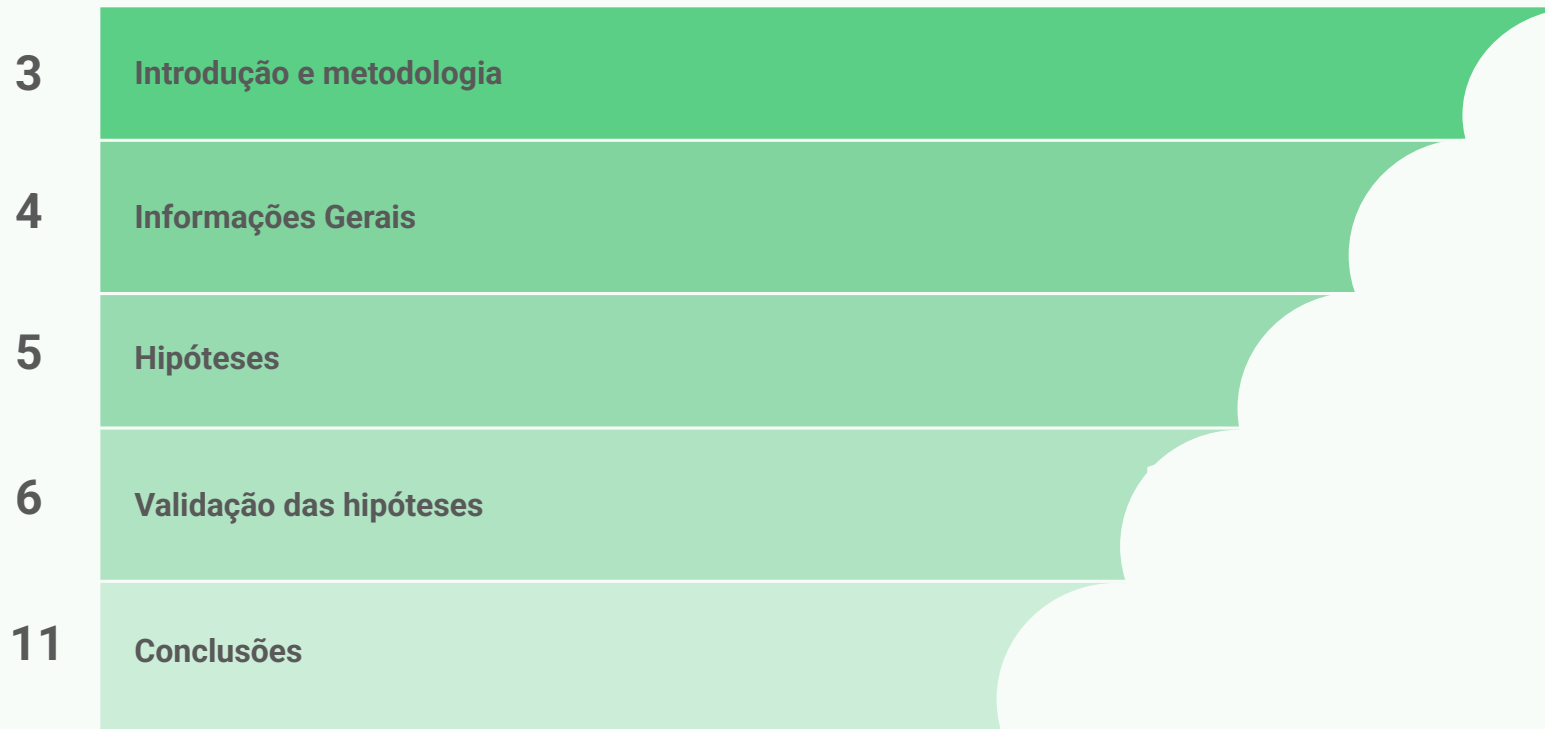


Hipóteses

Projeto 2 – Hipóteses

Julho / 2025
Brasil

Jornada da Apresentação



Introdução e metodologia

Oportunidade:

- Tomar decisões baseadas em dados para aumentar as chances de sucesso no lançamento da música do artista.

Objetivo Principal:

- Realizar a validação ou refutação de hipóteses sobre sucessos musicais.

Técnica de Análise:

- Análise de dados quantitativa.
- Agrupamento das músicas por quartil. Com validações estatísticas de correlação.

Fontes de Dados Utilizadas:

- Banco de dados interno.
- Planilha de dados com informações das músicas.

Total de Artistas

645

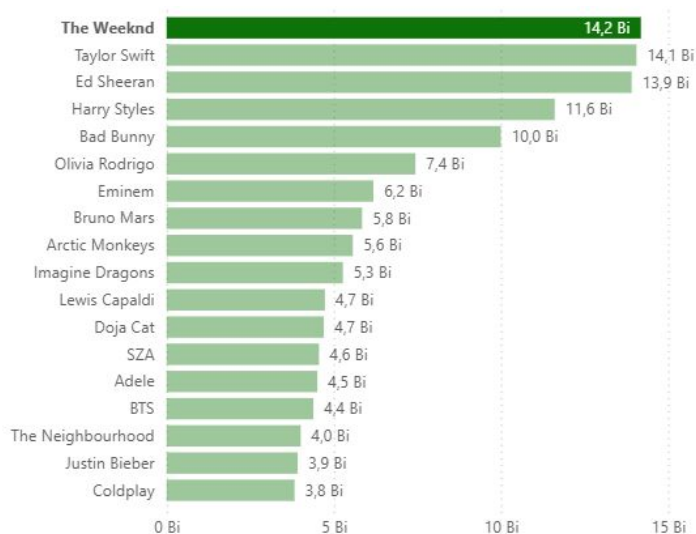
Total de Músicas

953

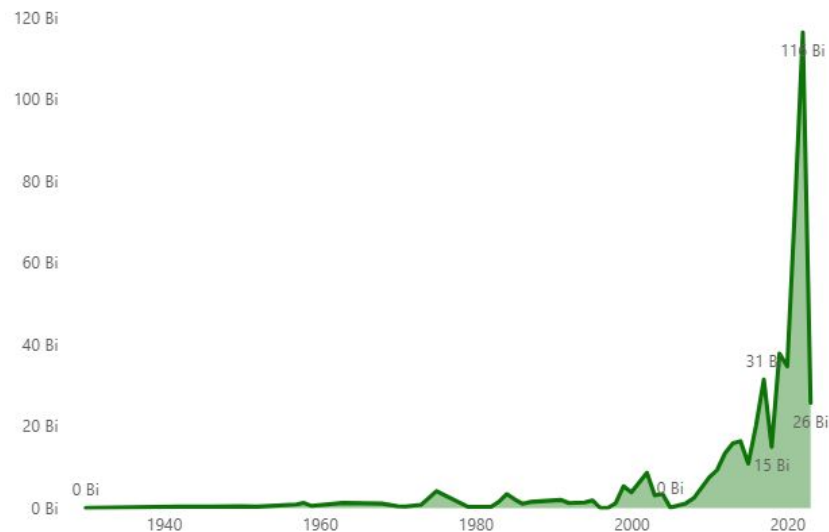
Total de Streams

489 BI

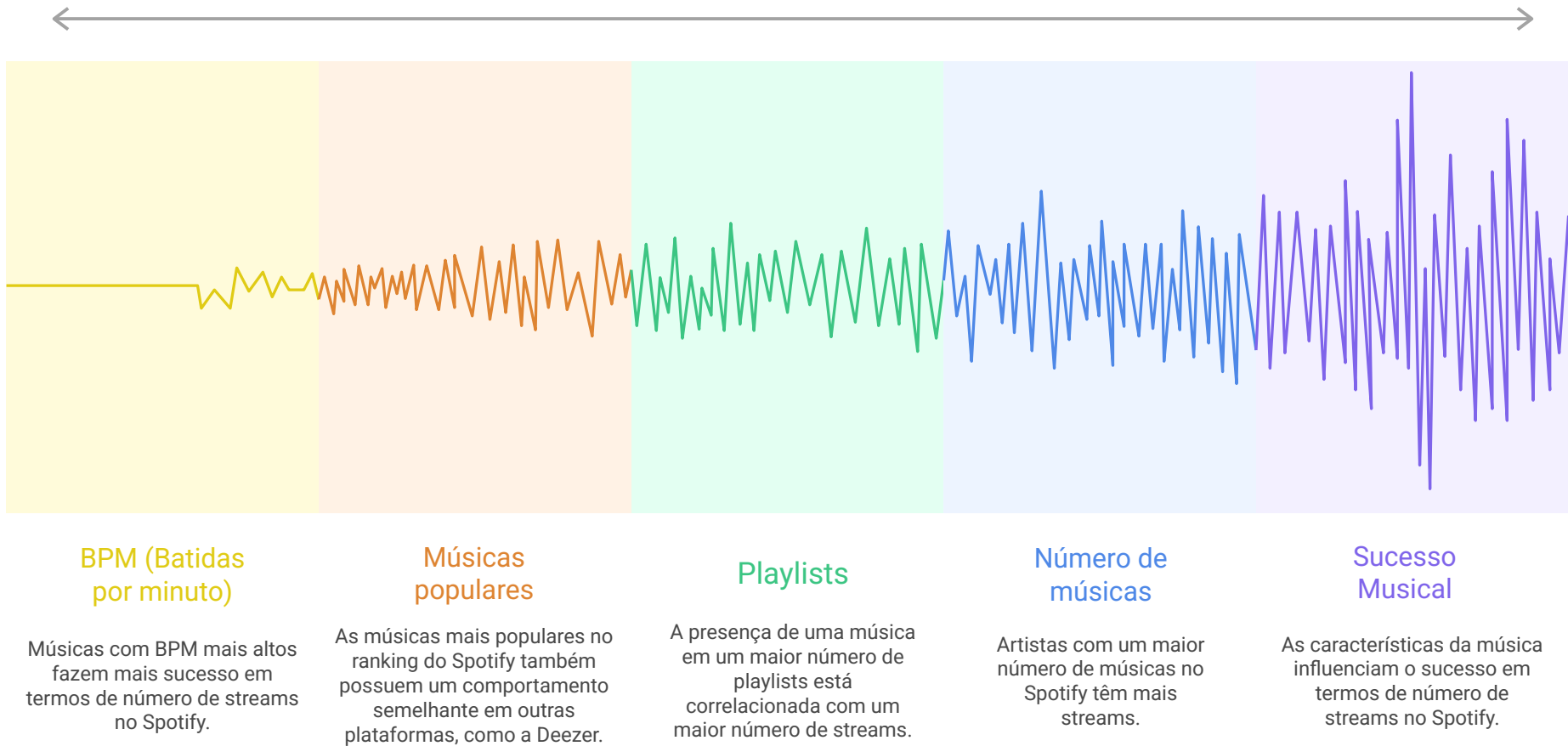
Artistas com maior número de streams



Streams por ano de lançamento das músicas



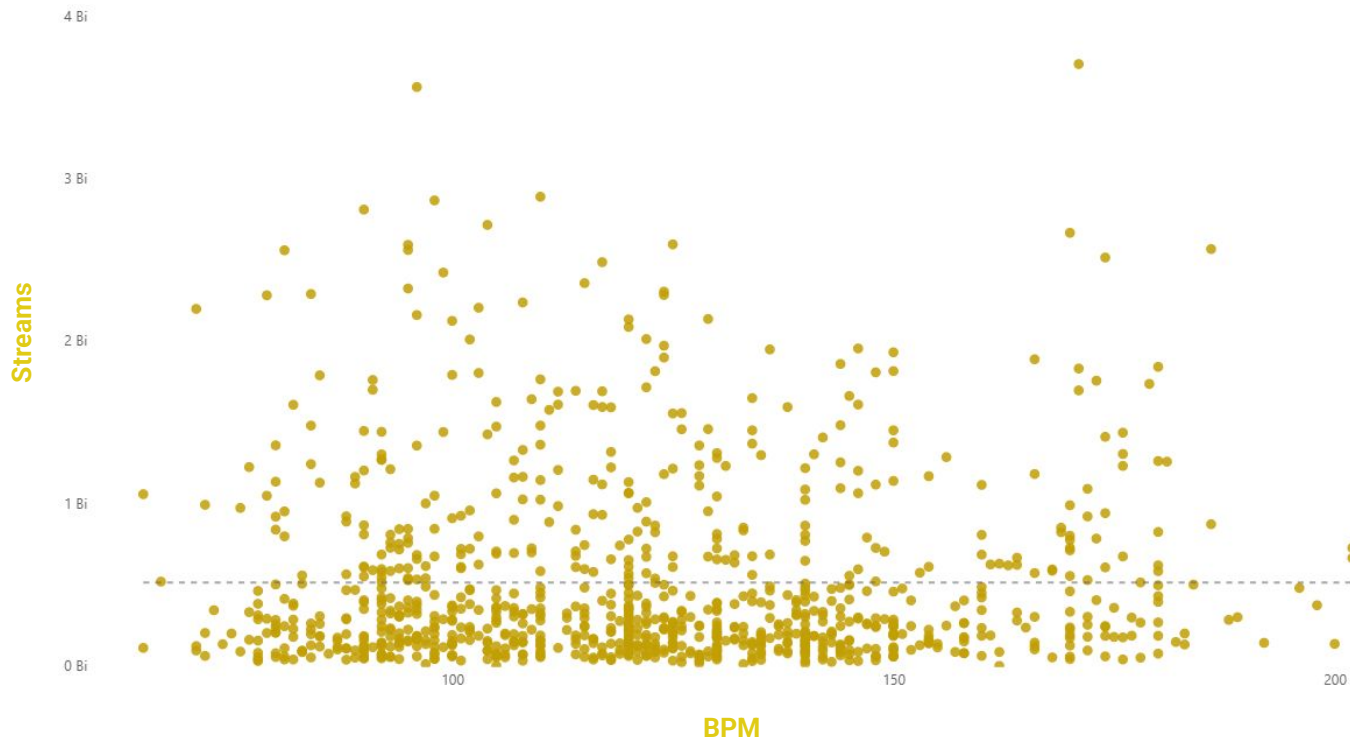
Hipóteses Musicais



Músicas com BPM mais altos fazem mais sucesso em termos de número de streams no Spotify(?).



O valor da **correlação foi de -0.0024**. O valor negativo indica uma correlação levemente negativa, porém está mais próximo de 0 do que de -1. Isso significa que **não há correlação linear significativa entre bpm e streams**.

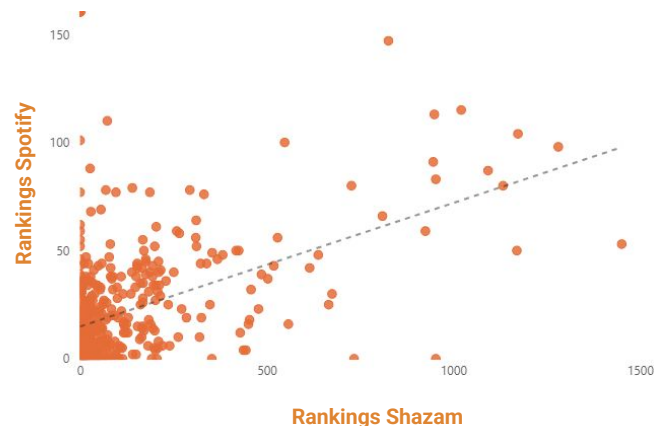


→ Podemos observar isso no gráfico de dispersão, que possui a **linha de tendência horizontal**. Com isso, podemos concluir que **há músicas com alta quantidade de streams tanto com bpm's baixos quanto altos**.

→ Ou seja, **não existe uma relação consistente entre bpm e streams**.

As músicas mais populares no ranking do Spotify também possuem um comportamento semelhante em outras plataformas, como a Deezer(?).

O valor da **correlação** foi de Deezer foi de 0.6002, de Apple foi de 0.55 e Shazam 0.6030. O valor está próximo de 1, isso significa que há **correlação linear positiva**.

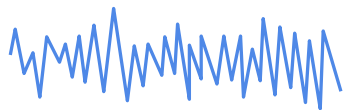


→ Podemos observar isso no gráfico de dispersão, que possui a **linha de tendência vertical**. Isso pode significar que há uma **convergência de popularidade**, artistas que fazem sucesso em um lugar, frequentemente fazem sucesso em outros.

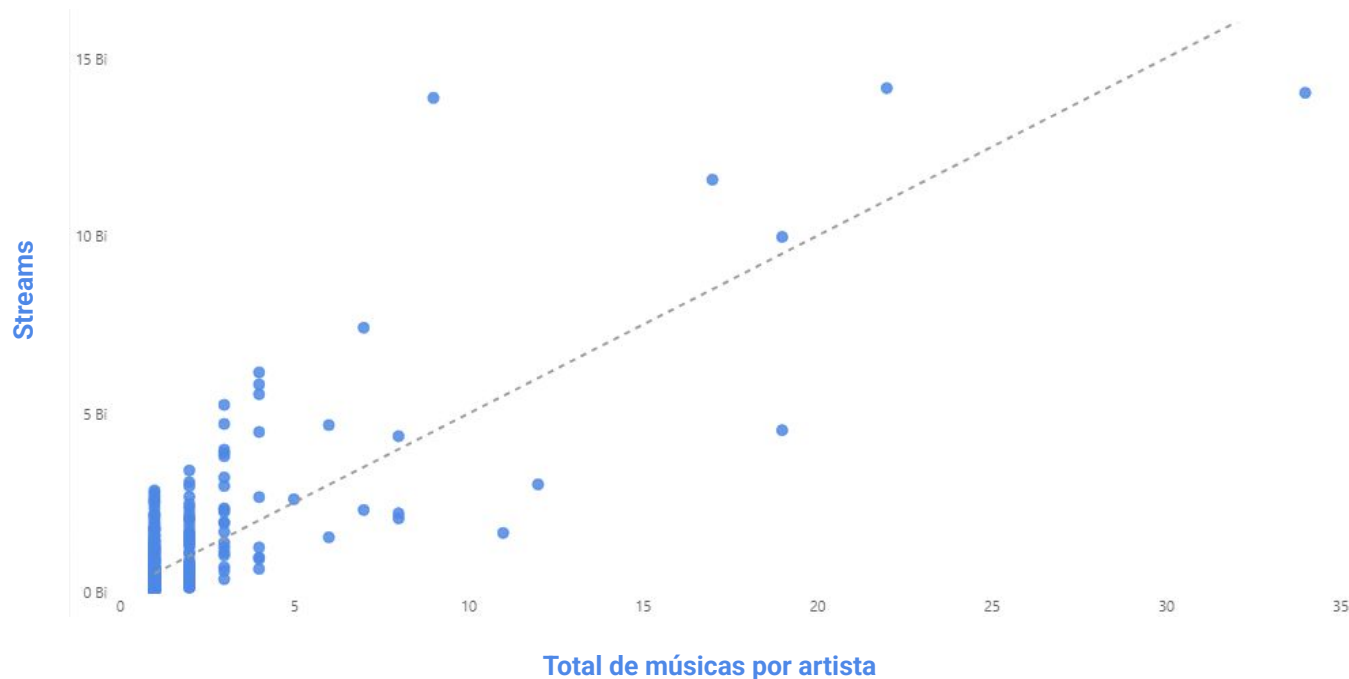
Um ponto de atenção: a correlação não é perfeita (não é 1.0) → então existem artistas que performam diferente entre plataformas. Isso pode inferir outras questões, como público alvo divergente dentre as plataformas, serviços disponibilizados, algoritmos, etc.

Artistas com um maior número de músicas no Spotify têm mais streams(?).

8



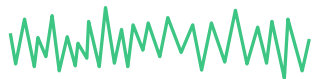
O valor da **correlação** foi de **0.60**. O valor está próximo de 1, **isso significa que há correlação linear positiva**.



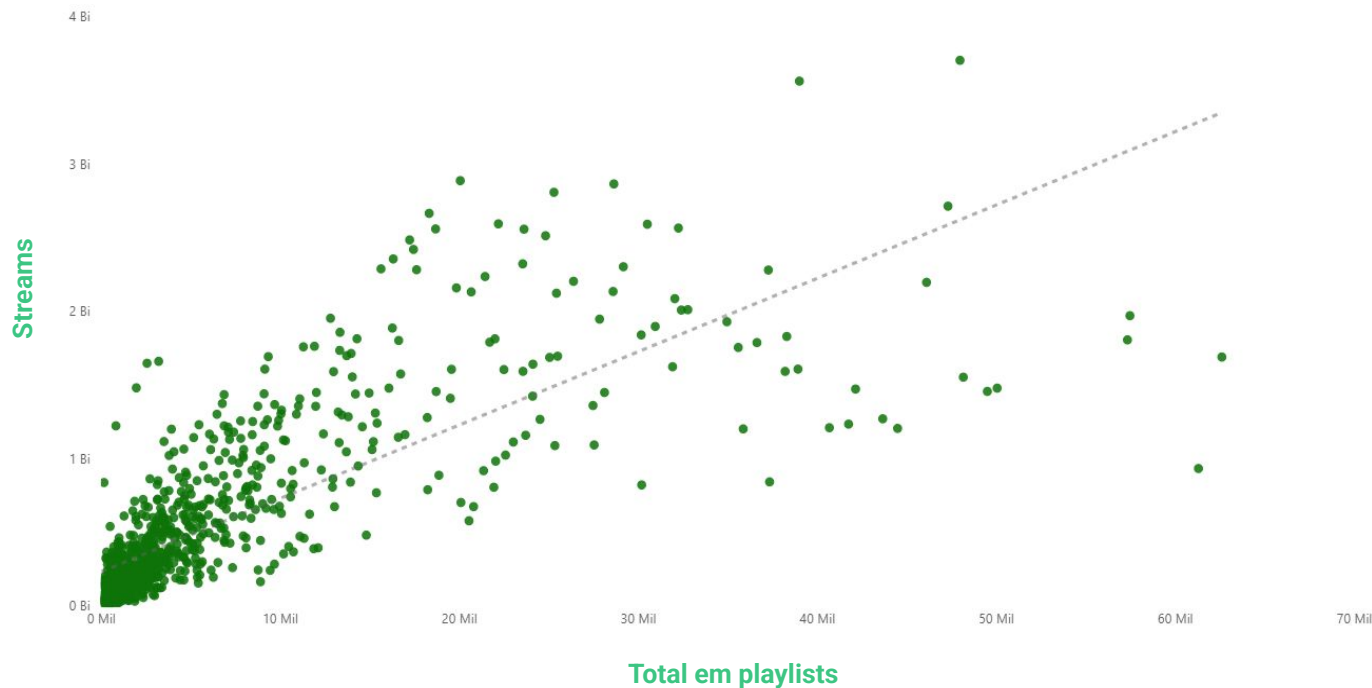
→ Podemos observar isso no gráfico de dispersão, que possui a **linha de tendência vertical**. Além disso, **os maiores valores de streams estão concentrados no lado esquerdo, onde os artistas têm mais músicas lançadas**.

→ Ou seja, **ter mais músicas no Spotify pode garantir mais streams**.

A presença de uma música em um maior número de playlists está correlacionada com um maior número de streams(?).



O valor da **correlação** foi de **0.7830**. O valor está próximo de 1, isso significa uma correlação muito próxima à positiva.



- Podemos observar isso no gráfico de dispersão, que possui a **linha de tendência verticalizada**. Com isso, podemos concluir que **quanto maior o número de playlists em que uma música está, maior tende a ser o número de streams**.
- Ou seja, há **correlação direta positiva** entre as variáveis.

As características da música influenciam o sucesso em termos de número de streams no Spotify(?).

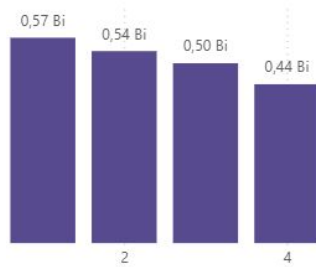
Sim, algumas características apresentam melhor performance na média total de streams, o que pode indicar possível influência dessas variáveis no desempenho das músicas.

Média de streams por quartil BPM



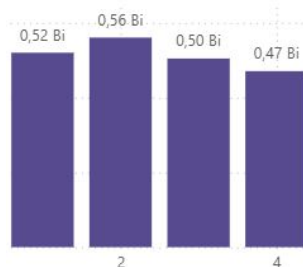
→ Músicas com BPM baixo a moderado (Q1, Q2) têm maior média de streams.

Média de streams por danceability



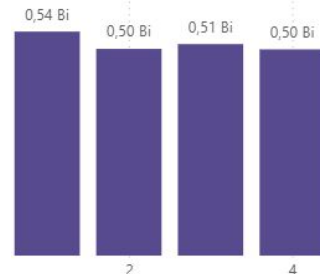
→ Músicas menos dançantes (Q1) têm mais streams.

Média de streams por valence



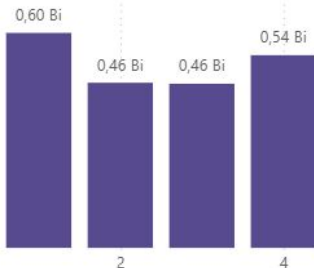
→ Músicas com menos positividade (Q2) performam melhor.

Média de streams por energy



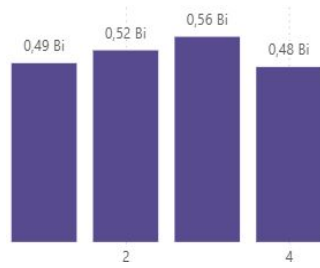
→ Músicas com menos energia (Q1) possuem a maior média.

Média de streams por acousticness



→ Músicas menos acústicas (Q1) atraem mais ouvintes.

Média de streams por instrumentality



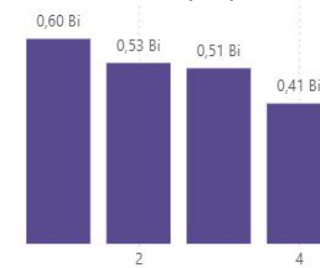
→ Músicas parcialmente instrumentais (Q2, Q3) se destacam.

Média de streams por liveness



→ Músicas com menos características ao vivo (Q1) são mais populares.

Média de streams por speechiness



→ Músicas com pouca fala (Q1) têm mais streams.

Músicas com **menos fala**, **menos ao vivo**, e **menos dançantes** **performaram melhor**, o que pode indicar preferência por gêneros de músicas específicos.

1. **BPM (batidas por minuto) não impacta significativamente o número de streams no Spotify.**
Não há associação linear relevante. Isso não se confirmou nesta base de dados.
2. **O sucesso no Spotify tende a se repetir em outras plataformas.**
Rankings próximos sugerem que as pessoas buscam por artistas similares entre plataformas, refletindo uma popularidade multiplataforma.
3. **A presença em playlists está fortemente associada a um maior número de streams.**
A inclusão em playlists aumenta a visibilidade e facilita a descoberta da música, o que pode reforçar sua importância como estratégia.
4. **Artistas com mais músicas não têm, necessariamente, mais streams.**
Lançar mais faixas não garante maior consumo, qualidade e visibilidade parecem ser mais determinantes.
5. **Algumas características influenciam o desempenho médio de streams.**
Isso pode indicar uma preferência por faixas mais melódicas, suaves ou introspectivas.

Obrigada!



Julho / 2025
Brasil